

4/5/89.

* A representação da ADUR-RJ, face a exposição do Magnífico Reitor, vem reafirmar a sua atuação construtiva neste egrégio Conselho Universitário, vez que, tem apresentado sugestões que procuram levar ao entendimento e ao consenso. Entende, ainda, que ao contestar a tentativa de votação da proposta 3.8 na reunião de 19/4/89 por iniciativa do Magnífico Reitor, sob a argumentação de que tinha o respaldo da Comunidade tendo em vista os resultados da pesquisa participativa, elaborou positivamente com a Administração Superior. Caso esse procedimento tivesse sido levado adiante e aprovada a proposta 3.8, a Administração se desmoralizaria diante da Comunidade Universitária, sob suspeita de ter tido a única intenção de respaldar a sua própria proposta com base num aparente processo democrático.

A situação da Universidade Rural tem de ser encarada globalmente, já que a verba existente, este ano, inviabiliza

mas só o RU mas, também, o próprio
lusino. Caso o MEC repassasse 27,8%
de OCC/06, o montante destinado ao
RU, segundo o documento da COPLAN
de março de 1989, cairia para cerca
de 7,5% da despesa de OCC considerada.
Então que a meta prioritária da
Administração Superior deva ser a luta
por recursos suficientes para gerir a
UNRIS mantendo a qualidade do ensino
e não procurar, a todo custo, adminis-
trar a "miséria" orçamentária. A
Universidade Federal não pode ser adminis-
trada somente pela ótica de Adminis-
tração Superior e sim através de procedi-
mentos democráticos que permitam a
~~participação~~ debate e a participa-
ção dos representantes de todas as concep-
ções de gestão da Universidade Pública,
conforme compromisso assumido ^{em campanha} pelos ~~deputados~~
membros eleitos para a atual administração.

Orlando Silva